

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA Nº. 26/2026

Aos onze dias do mês de agosto de dois mil e vinte seis, às quinze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal da Pessoa Idosa do Município de Porto Alegre, nas dependências da Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH, situada à Av. João Pessoa, 1105 – Cidade Baixa – Porto Alegre/RS, sob a vice-Presidência de **ELEONORA KEHLES SPINATO**, com a presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Bibiana Dornelles Alves, **ACM Morro Santana**

Fátima Gicele Anflor Alves, **Instituto Pró-Saúde - IPS**

Eleonora Kehles Spinato, **Clube de Mães do Cristal**

Eunice da Cunha Luz, **Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI**

Leise Fonseca, **Banco de Alimentos do RS**

Neli Miotto, **Lar Maria de Nazaré**

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV**

Clésia Ziemann, **Secretaria Municipal da Saúde – SMS**

Maria Odete Bento, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH**

Neiva Conceição Dias Chaves, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS**

Kassius Nitze da Silva, **Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL**

Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**

ASSESSORIA EXECUTIVA:

Airton Ferronato, **Secretário Adjunto da SMIDH**

Gustavo Dal Ponte, **Coordenador FUMID**

Viviane Anchieta, **Administrativo SMIDH**

Sandro Ribeiro, **Taquígrafo – TG Taquigrafia**

FALTAS JUSTIFICADAS:

Mariana Nunes, **Coordenadoria da Pessoa Idosa**

Vera Regina Dick da Silva, **ACELB**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

DEMAIS PRESENTES:

[Sem representações visitantes]

PAUTA:

- 1. Aprovação das Atas: Aprovação das Atas nº 21, 22, 23 e 24 do COMUI;**
- 2. Câmara de Registros: Processo SEI nº 26.0.00003218-0 – Cadastro de ILPI Residencial La Ventana;**
- 3. Câmara de Assessoramento: Manifestação da ACM, Ofício SPAAN, Ofício ACELB, Audiência Pública, Manifestação da ex-presidente – Processo SEI nº 25.0.009072478-8;**
- 4. Informes: Lembrete quanto aos prazos estabelecidos no Edital.**

Após a conferência de quórum foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

ABERTURA:

Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal: Pessoal, boa tarde. A Ângela não vem, ela está numa agenda fora. As justificativas e as atas, vamos tentar aprovar? **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** Não, vamos ver a pauta? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Eu só queria ver se tem alguma justificativa de ausência. A Ângela está numa agenda fora. Eu não sei se vocês sabem de mais alguém. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** A Rose está de férias. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** A Lise saiu. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Sim. E os governamentais está o Kassius, a Sônia, a Clésia. Então, está faltando a SMIDH e a Coordenadoria. E a SMAS também está faltando.

1. APROVAÇÃO DAS ATAS: Aprovação das Atas nº 21, 22, 23 e 24 do COMUI;

Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal: Então, vamos lá. Nós temos atrasadas a ata 21, 22, 23 e 24. Podemos votar a 21? Já faz bastante tempo. Podemos? Sim? Todo mundo leu? Então, em votação, quem aprova a ata 21? Unanimidade dos presentes. Vai te abster? Uma abstenção. A ata 22, que essas duas já foram mandadas há bastante tempo. Ata 22 dá para votar? Em votação, a ata 22. Aprovado também com uma abstenção. A 23 e 24, vocês acham que dá para aprovar a 23 hoje ou a gente deixa para a semana que vem? Semana que vem, então, ficam as Atas 23 e 24. Ficam para a próxima a 23 e 24. **APROVADAS AS ATAS 21 E 22/2026.** OK. Então, a pauta de hoje, gente, as câmaras, projetos não têm. Então, a Câmara de Projeto com um registro. A Câmara de

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

Registro tem também, tem uma visita e tem mais uma outra correspondência que receberam. A Câmara de Assessoramento nós temos uma fala, uma fala que é da ACM, que pediu há tempo sobre repasse de recursos. Teria uma fala do Viva a Vida, mas a Ângela não está, ela me mandou um e-mail, mas eu prefiro que ela explique quando ela voltar. Tem o ofício da SPAAN e da ACELB para a gente analisar. Tem o comentário sobre a audiência pública da semana passada. Tem uma manifestação da ex-presidente, da Elisiane. Eu acho que é importante a gente deixar gravada, registrada essa manifestação dela em ata. E a gente tem um lembrete do edital, da entrega final do edital, que passou para o dia 22 até às 17 horas. Então, essa seria a pauta. E a Câmara de Comunicação tem alguma coisa? Não? A Câmara de Comunicação também não. Então, quem é que aprova a pauta? **APROVADA A PAUTA**. Vamos lá, primeiro item: Câmara de Projeto. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF**: A Câmara de Projetos não tem projeto para análise, mas a gente só deixa registrado que hoje pela manhã nós fizemos uma reunião com a OSC Santa Casa e com a ACERGS, onde foram tiradas as dúvidas e eles vão reapresentar as propostas de projetos. São dois projetos para captação, mas hoje pela manhã nós fizemos a reunião com as duas para que façam os ajustes e depois reapresentem. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal**: E aceitaram bem? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF**: Muito bem. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal**: Que bom. Então, OK, a Câmara de Registro? A Rose está de férias, mas a Bibi faz o relato.

2 . CÂMARA DE REGISTROS: Processo SEI nº 26.0.00003218-0 – Cadastro de ILPI Residencial La Ventana;

Bibiana Dornelles Alves, ACM Morro Santana: Na terça-feira passada nós visitamos duas ILPIs. Uma delas foi a La Ventana e a outra Doce Lar. A Doce Lar a gente visitou, fez o parecer, mas a gente fez alguns apontamentos para eles que eles precisam dar conta antes da gente realizar o registro, que é disposição dos documentos na parede, alguns reparos de estrutura que eles precisam fazer antes da gente dar o registro, então, a gente não finalizou ainda. E a gente tem o La Ventana, que considera. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal**: E onde que é a Doce Lar? **Bibiana Dornelles Alves, ACM Morro Santana**: A Doce Lar, sabe o SESC da Protásio Alves? Na frente, bem na frente do SESC. Porque tem outros com esse mesmo nome, mas é que a razão deles depois

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

97 é diferente, o nome fantasia é diferente. Então, nós visitamos o La Ventana, que fica na
98 Mário Quintana. Eu e a Rose. A gente tem vários apontamentos estruturais deste processo.
99 A gente encontrou um lugar muito insalubre. É um negócio familiar, o La Ventana. A
100 gente optou por dar um parecer desfavorável. A gente tem vários problemas estruturais,
101 de fios encapados à mostra, de falta de higienização nos espaços, inclusive, pode deixar
102 nessa foto aí, Lu. A gente tem uma idosa aqui que estava sozinha, atada por um barbante,
103 com uma meia nas mãos, porque ela, segundo a responsável da residência, retira a sonda.
104 Então, no caso, se ela sentir vontade de se coçar, ela não pode. Um odor muito forte no
105 espaço, fitas daquelas antiderrapantes muito desgastadas, os fios ali, aquilo ali é o comum.
106 As medicações, aquelas fiações, aquilo ali é o comum da casa. Fiações sempre muito à
107 mostra. A gente encontrou roupa mofada, um espaço bem insalubre. **Eleonora Kehles**
108 **Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Isso aí era o refeitório ou era um...? **Bibiana**
109 **Dornelles Alves, ACM Morro Santana:** Um refeitório com as fiações. Porque tem os
110 nichos. Então, emitido o parecer desfavorável ao cadastro da entidade, recomenda-se
111 notificação imediata para a regularização das infrações, bem como encaminhamento de
112 relatório para a Vigilância Sanitária e o Ministério Público para a adoção das
113 providências. Pena que não dá para dar um *zoom* assim. Vocês estão vendo aquela mancha
114 lá em cima na cozinha? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Vocês
115 deram algum prazo para ela fazer essa regularização? **Bibiana Dornelles Alves, ACM**
116 **Morro Santana:** Não. Eu acho que é um caso de negar. **Neiva Conceição, Secretaria**
117 **Municipal de Assistência Social – SMAS:** Eu fico pensando, a gente vai num lugar e vê
118 isso. Depois a gente fica intrigada que tem que fazer alguma coisa. **Eleonora Kehles**
119 **Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Sim, está certo. **Neiva Conceição, Secretaria**
120 **Municipal de Assistência Social – SMAS:** Além de todos os problemas. **Bibiana**
121 **Dornelles Alves, ACM Morro Santana:** A Doce Lar, Neiva, é uma questão de reparos,
122 e reparos rápidos que a gente pode notificar através de um despacho. Essa situação aqui,
123 são 22 idosos numa casa completamente úmida, sem ventilação, com roupas mofadas,
124 higienização precária. **Neiva Conceição, Secretaria Municipal de Assistência Social –**
125 **SMAS:** Uma idosa atada sozinha. **Bibiana Dornelles Alves, ACM Morro**
126 **Santana:** Uma idosa atada sozinha. Então, 22 já não é fácil. E tem uma falta de
127 funcionários. Eles disseram que têm 11 funcionários. Nós chegamos lá, tinham dois.
128 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu não

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

129 entendo, mas acho que talvez vocês têm que notificar, até para dizer pelo indeferimento.

130 **Bibiana Dornelles Alves, ACM Morro Santana:** Sim, a ideia é notificar. Inclusive, está

131 no parecer toda a descrição e quais são os próximos passos. **Neiva Conceição, Secretaria**

132 **Municipal de Assistência Social – SMAS:** E qual era a quantidade de idosos por quarto?

133 **Bibiana Dornelles Alves, ACM Morro Santana:** O quarto é que daí na ficha a gente só

134 vai saber se são. Por exemplo, ela não sabia nos dizer quais eram grau 1, grau 2, grau 3.

135 Vários idosos faziam utilização de sonda. Ela era uma técnica de enfermagem que estava

136 lá. Bem precário assim. Era ela e mais, na verdade, quando a gente chegou, ela nem

137 estava. Quem estava era o esposo com mais uma cuidadora. **Eleonora Kehles Spinato,**

138 **Clube de Mães do Cristal:** E ela tinha alvará? **Bibiana Dornelles Alves, ACM Morro**

139 **Santana:** Alvará de saúde, PPCI. [Falas concomitantes]. **Neli Miotto, Lar Maria de**

140 **Nazaré:** Mas é assim, às vezes pegam o alvará quando está abrindo, que tem meia dúzia

141 de idosos, e depois vão botando gente. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do**

142 **Cristal:** O menino da Vigilância, acho que era o Fernando, não, o Alexandre. O

143 Alexandre explicou para nós que eles tinham alvará da Vovó Luiza, que ela acabou presa.

144 E ela tinha alvará. E daí quando foi a delegacia para prender e tal, chamou ele também.

145 O que ele disse? Que numa reunião aqui, até vieram todos eles, veio a delegada, veio todo

146 mundo, nós tivemos uma reunião aqui sobre a Vovó Luiza, que eram várias infrações dela

147 há muitos anos e ela acabou presa. E agora ela abre, ela continua abrindo. Ela abre com

148 o CNPJ do marido, do namorado, da filha. Continua burlando. Mas o que ele disse para

149 nós? Que no momento que eles vão lá e eles encontram em condições, eles não negam o

150 alvará. Depois que eles virarem as costas, aí a coisa fica horrível. No momento, eles dão

151 de acordo com o momento que eles vão lá. Então, na realidade, para esse tipo teria que

152 ter uma visita periódica, quase todo mês, um acompanhamento para poder verificar a

153 situação, porque eu acho que deve faltar funcionário para fazer isso. **Neiva Conceição,**

154 **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Eu acho que, inclusive, a gente,

155 não sei, não é nossa, mas se pensar numa lei que pudesse fazer esse acompanhamento,

156 porque olha o que já deu de desastre aí. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do**

157 **Cristal:** Mas vai dar, Neiva, vai dar. Tem muitas clandestinas, e elas são clandestinas

158 porque se a gente soubesse, elas não seriam clandestinas. A gente não sabe onde estão, a

159 gente só vai saber com alguma denúncia que aparece para a gente saber, senão. E tem

160 várias nesse sentido por aí. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV: Não, eu fico intrigado com o que a Neiva colocou agora também, mas eu acho que é assim. É muito, é muito chão, muita cobertura para um COMUI fazer toda essa constatação, visita e fiscalização. Como que esse lugar teve esse alvará? Desde que abriu? Desde quando? **Neiva Conceição Dias Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Porque eles só acham, eu fico pensando, eles só acham que podem visitar credenciados aqui porque eles têm isso. **Bibiana Dornelles Alves, ACM Morro Santana:** Eu acho que, na verdade, essa casa está recebendo uma pressão do Ministério Público, e eu acho que o Ministério Público só está esperando o nosso parecer. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** É, mas eles, o Ministério Público visita todos os anos, eles fazem essa visita, fiscalizam também. O que ele orienta nós? Quando a gente vê alguma coisa, assim caminha, Vigilância e Ministério Público, que eles retornam lá. **Maria Odete Bento, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Mas esse tipo de entidades que elas não estão, que a gente vê que não têm condições, eu acho que deveria sair do conselho já direto para o Ministério Público. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Mas é isso que ela está fazendo, ela está mandando para o Ministério Público, vai ir direto. Vamos lá, podemos votar esse parecer? Vamos votar primeiro da... **Bibiana Dornelles Alves, ACM Morro Santana:** Doce Lar não tem parecer. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Não tem parecer, e vocês vão retornar na Doce Lar quando eles mandarem? **Bibiana Dornelles Alves, ACM Morro Santana:** Aí eles vão solicitar. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Então, essa La Ventana, em votação, concordam com o parecer de indeferimento até ter todos os ajustes e depois visita de novo? **APROVADO POR UNANIMIDADE.** A próxima, Bibi. **Bibiana Dornelles Alves, ACM Morro Santana:** Não, é só a situação da AFASO, que a gente está verificando. Houve uma confusão ali numa documentação que era necessária para o registro deles. Eles têm nos questionado sobre a questão do registro por conta do edital, mas eles precisam primeiro garantir esse registro, então é uma organização que a gente precisa visitar para poder dar conta disso.

3. CÂMARA DE ASSESSORAMENTO: Manifestação da ACM, Ofício SPAAN, Ofício ACELB, Audiência Pública, Manifestação da ex-presidente – Processo SEI nº 25.0.009072478-8;

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

192 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Então, é isso de registro.
193 Acessoramento, então. A Comunicação não tem também. Assessoramento tem uma
194 solicitação da ACM, em função do repasse do recurso, tinha ACM e Viva a Vida. O Viva
195 a Vida, como a Ângela não está, vou aguardar quando ela retornar terça-feira para ela
196 colocar. E a ACM, então, fala pela ACM. Pediram um espaço para relatar o que está
197 acontecendo. **Bibiana Dornelles Alves, ACM Morro Santana:** Então, a gente está,
198 desde 20 de novembro de 2025, solicitando o último repasse de um termo que já foi
199 finalizado. A gente já encaminhou para todos os e-mails possíveis, e eles tratam sempre
200 como o primeiro repasse de um termo, mas isso não vai adiante. A minha chefe me pediu
201 que pedisse uma luz, se alguém mais está passando por isso, o que a gente pode fazer. A
202 gente já encaminhou para a gestão de parceria, encaminhou agora para a SEPAT, mandou
203 para análise de fundos. A única pessoa que realmente nos respondeu foi a Jennifer, e a
204 gente quer dar conta desse recurso para poder começar a executar um próximo. Ela já está
205 entrando em contato com o Tribunal de Contas, porque fazem 8 meses. **Sônia Rejane dos**
206 **Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas é um termo que já está
207 firmado, já está assinado, já está publicado? É o primeiro repasse que ainda não
208 aconteceu? Eu não entendi. **Bibiana Dornelles Alves, ACM Morro Santana:** É o último.
209 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas aí a
210 minha pergunta é: vocês foram oficializados pela secretaria, ali pela gestora, o porquê do
211 não repasse? **Bibiana Dornelles Alves, ACM Morro Santana:** Não tem resposta. **Sônia**
212 **Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** E vocês não
213 conseguem entrar no SEI lá e questionar pelo SEI? **Bibiana Dornelles Alves, ACM**
214 **Morro Santana:** Não tem SEI. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal**
215 **da Fazenda – SMF:** Como não tem SEI? Tem que ter. **Bibiana Dornelles Alves, ACM**
216 **Morro Santana:** A gente não encontra? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
217 **Municipal da Fazenda – SMF:** Não, tem que ter. Tem que ter um SEI porque assim, não
218 sai termo de fomento, lá em cima tem o número do processo, lá tem. É obrigada a trabalhar
219 pelo SEI. A Jennifer não sabe? **Bibiana Dornelles Alves, ACM Morro Santana:** Não, a
220 Jennifer encaminhou para outra pessoa, ela direcionou. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
221 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Tudo só tramita pelo SEI. Não tem como não
222 tramitar. Três repasses, quatro repasses, eu não sei quantos repasses são do teu projeto.
223 **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** Quantos repasses seriam? **Bibiana Dornelles Alves,**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

224 **ACM Morro Santana:** Que faltam? Quando vocês assinaram o termo lá está escrito.
225 **Bibiana Dornelles Alves, ACM Morro Santana:** Eu não lembro porque não era eu que
226 coordenava. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** É para ela te mandar
227 o termo se ela quer que nós encaminheemos à plenária, daí a gente retoma a palavra aqui.
228 Mas igual, independente de ela ver o SEI ou não ver o SEI, ela está com uma parcela há
229 8 meses atrasada. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda**
230 **– SMF:** Sim, mas ali vai constar se deu problema na prestação de contas, qual é o motivo
231 do atraso e daí ela, a entidade, tem como entrar e questionar. Mas tem que ter um
232 documento, tem que ter informação. Eu acho que a gente pode, depois que tiver o número
233 do SEI, o conselho pode talvez perguntar, mas primeiro tem que saber qual é o processo.
234 **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Manda e-mail para o fundo,
235 fundodoidoso@portoalegre, pede liberação do acesso, acesso externo, e daí bota o
236 número do processo que ele fica aberto ali. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**
237 **do Cristal:** Bom, segundo item, o ofício da SPAAN e da ACELB. A Ângela recebeu,
238 direcionado à Ângela, Presidente do conselho. Assunto: solicitação de convocação de
239 plenária extraordinária com urgência: “Senhora Presidente, solicitamos a convocação em
240 caráter de urgência de plenária extraordinária a fim de tratar e deliberar sobre questões
241 relacionadas à continuidade do acolhimento institucional de pessoas idosas e aos
242 instrumentos de parceria atualmente vigentes. Considerando a proximidade do
243 encerramento dos termos de colaboração e a necessidade de definições e
244 encaminhamentos em tempo hábil de modo a assegurar a continuidade dos atendimentos
245 prestados às pessoas idosas, solicitamos a inclusão das seguintes pautas. 1. Aditivos de
246 prorrogação dos termos de colaboração 00/2023, SPAAN, e 003/2023, da ACELB, cujas
247 vigências estão previstas para encerrar em novembro do corrente ano, para discussão e
248 deliberação quanto à prorrogação das parcerias pelo período de 24 meses a contar do
249 término da vigência atual dos respectivos termos. 2. Aprovação pelo COMUI de resolução
250 que estabeleça a retomada dos recursos oriundos dos 5% do Fundo Municipal do Idoso
251 destinados ao custeio das referidas parcerias, bem como o reajuste dos valores pactuados
252 de forma a assegurar condições para a continuidade dos serviços de acolhimento
253 institucional prestado às pessoas idosas. Considerando a necessidade de planejamento e
254 da adoção em tempo hábil das providências cabíveis para a continuidade da proteção
255 social das pessoas acolhidas, solicitamos que o agendamento da plenária extraordinária

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

256 ocorra com a maior brevidade possível. Certos da atenção e da compreensão quanto à
257 urgência da solicitação, aguardamos o encaminhamento. Atenciosamente, Roselaine
258 Santos, Presidente da SPAAN e Valdir, Presidente da ACELB”. A Ângela trouxe para a
259 comissão de assessoramento, a gente trouxe hoje também para a diretoria, e eu passo para
260 a Neli para falar o que a gente discutiu hoje. **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** Eu acho
261 que tem duas coisas assim. Esses dois termos são do edital de vagas de fomento anterior?
262 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** 001/2023 e 003/2023. **Neli**
263 **Miotto, Lar Maria de Nazaré:** Eu estou achando que não, porque, enfim, a gente fez o
264 edital em 2023 por 12 meses, depois ele foi prorrogado por mais 12 meses até 2024. Em
265 2025, a prefeitura disse que tinha esquecido de calcular o reajuste dos funcionários, a
266 gente aportou o recurso em 2025 para o reajuste do pessoal, e agora em 2026 novamente
267 a gente recebe pedido de recurso para vagas onde havia sido combinado com o secretário
268 que o COMUI faria o edital, se comprariam as vagas por determinado período, e depois
269 a prefeitura assumiria. Me causa uma certa estranheza que de novo o COMUI está sendo
270 demandado para custear recursos a exemplo do edital que aconteceu lá em 2015, que a
271 prefeitura assinou, prefeito, secretários, todo mundo assinou que dariam continuidade, e
272 quando acabou o prazo, de novo recorreram ao COMUI, e de novo o COMUI teve que
273 arcar. Então, eu acho que é uma situação que ela tem vindo frequentemente para que a
274 política pública de grau 3 seja custeada pelos recursos do fundo. A gente precisa pensar
275 sobre isso porque a gente não tem nem conhecimento de quanto a gente tem no fundo,
276 eles estão pedindo para 24 meses o valor reajustado, mas a gente não sabe o que a gente
277 tem de fundo. A gente não conseguiu ajudar a ACELB no caso do roubo que eles estavam
278 sem luz, e daí de novo agora a gente tem sido demandado assim. Eu estou achando que a
279 quem compete isso? A gente precisa fazer uma análise de competências. O que foi firmado
280 no termo de parceria foi que a prefeitura assumiria, que seriam 12 meses, se protelou por
281 mais 12, se pagou o reajuste. Está na hora agora da prefeitura também dizer assim: vamos
282 assumir. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
283 Pelo que eu me lembro então, esses termos de fomento sim foram assinados, eu acho que
284 são aquele edital antigo que o conselho deliberou, e no ano de 2025 sim o conselho
285 deliberou o reajuste. O que eu, enquanto conselheira, entendo que nós temos sim, isso
286 para mim é uma política também do conselho, acho que o conselho também tem que se
287 posicionar nesse sentido. Eu não posso votar agora, eu não sei, aqui acho que são 20 ou

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

288 40 vagas, cada entidade tem 20 daquele edital. Eu não sei, mas eu acredito que isso
289 também faz parte do conselho enquanto responsabilidade de acolher, enfim, de ter essa
290 dispensação de recursos, acho que isso sim faz parte. Qual é a minha sugestão? Acho que
291 em primeiro lugar tem que saber de quantas vagas nós estamos falando aqui, se nós tiver
292 que fazer algum lançamento de algum edital para 12 meses renovados até 60 meses, e
293 hoje tu não vai pegar essas pessoas e colocar na rua, não tem como. E nós temos também
294 aquela questão que a gente deliberou para idoso grau 3 de 6 milhões, pois bem, então que
295 a gente utilize esses 6 milhões que a gente deliberou no ano passado, que a gente delibere
296 para este. Eu não estava nessa reunião que a Jennifer abriu os valores, mas sim, tem como
297 saber. Quando ela fala, ela tem tranquilidade para dizer o valor, mas penso, e a minha
298 sugestão é essa, que a gente avalie essa proposta, se é 5 mil, se se atualiza, eu não
299 sei quanto é que é cada vaga, e se faz. E nós temos aqueles 6 milhões que a gente já tem
300 autorizado para idoso grau 3, pois bem, se revoga aquela e se usa daí para essa aqui.
301 Aqueles 6 milhões, eles a priori era para novas vagas, mas a gente não quer que diminua
302 com a morte, e aí eu penso assim, mas se é o mesmo objeto, idoso grau 3, a gente não está
303 mudando o objeto, pois então, o objeto segue o idoso grau 3. Então, a gente pode utilizar,
304 só que a minha proposta é que venha então uma proposta tanto da SPAAN quanto da
305 ACELB na questão de quantas pessoas, de quantas vagas nós estamos falando, porque se
306 não me falha a memória, no ano anterior era 20, 10 ou 20, eu não lembro, não sei se era
307 10 ou 20 para cada uma até o limite de 6 milhões, isso deve dar sei lá quantos meses, mas
308 vamos tentar, vamos fazer. Eu acho que isso também é uma política, a gente não tem
309 como simplesmente virar as costas. Eu acho que isso também é uma questão nossa
310 enquanto conselho até que a gente possa de fato pensar numa outra questão, hoje a gente
311 tem esses recursos, então se revoga aqueles 6 milhões e a gente está aplicando, o objeto
312 é o mesmo, idoso grau 3. Essa é a minha sugestão. Na questão da ACELB, que tu relatas
313 que a ACELB pediu uma ajuda, um auxílio financeiro, isso não tem como, até porque a
314 minha OSC pode pedir um auxílio A, a tua pode pedir o auxílio B, isso não tem como, é
315 diferente o objeto, é diferente o que aconteceu. **Carlos Fernando Simões Filho,**
316 **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:**
317 Eu já botei no grupo do COMUI ali o que eu vou falar para não ficar redundante nem
318 prolixo. Então, assim, estão acontecendo várias ações da prefeitura de diferentes
319 secretarias em prol da pessoa idosa. Semana passada teve uma muito bacana ali no

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

320 auditório da prefeitura onde foi colocado um aporte de recursos do fundo dos
321 procuradores do município para aquisição de guarda-chuvas transparentes pela
322 constatação de que muitos idosos e idosas são atropelados, abalroados nos corredores e
323 nas calçadas quando tentam atravessar ruas, porque o guarda-chuva preto ninguém
324 consegue enxergar o que está na lateral e na frente. Então, foi uma ação bem bacana
325 custeada pelo fundo da PGE, com centenas de guarda-chuvas. Bem legal. A outra ação,
326 botei ali no grupo também a foto, as 12.000 telas dos computadores da prefeitura agora
327 têm a imagem de enfrentamento à violência contra a mulher, contra a criança, contra a
328 pessoa idosa, em seguida vai entrar contra o racismo estrutural. E vai trocar aquela mulher
329 branca, vai entrar uma mulher negra. A prefeitura está fazendo várias ações. Agora,
330 escutando esse problema para nós, que é um problema grave de cidade, que é essas vagas,
331 eu penso que a gente tem que reativar aquela ideia lá de trás de quem sabe ter uma rubrica
332 para projetos governamentais, comparando com como se a prefeitura fosse uma entidade
333 só. Como o Banco de Alimentos ou a SPAAN, que têm direito a ter 3 projetos. Quem sabe
334 a gente abrir uma rubrica como o CMDCA tem, projetos de apoio governamentais, até 3,
335 o COMUI estipula qual é o percentual de retenção se esse valor entrar para esses projetos,
336 10%, 20%, 30%, o que o conselho definir. E o resto, a prefeitura faz de conta, o Kassius
337 lá no Esporte apresenta o projeto de esportes, a equipe da saúde, a Clésia apresenta os
338 projetos da saúde, a Neiva lá, o Secretário Mateus apresenta os projetos da assistência.
339 Esse dinheiro que acumular por destinações do Imposto de Renda ali no Fundo da Pessoa
340 Idosa apresenta o plano de aplicação conforme projeto aprovado aqui por nós com o
341 dinheiro disponível e passe a usufruir de uma verba que a prefeitura estimule para captar.
342 De novo eu falei no dia do aniversário de 51 anos da FECI com o André Flores, e eu
343 cobre ele: “Eu estive com o senhor, lembra? Lembra aquela campanha? Pois é, o senhor
344 não fez. Passaram-se 2 anos já”. Prometeu fazer uma campanha com as empresas que a
345 prefeitura paga. A gente quer a renúncia dessas empresas para o fundo. A gente não quer
346 um dinheiro da prefeitura que está sendo pago, a gente quer a renúncia fiscal das empresas
347 que trabalham com lucro real para o fundo. Se a gente tiver essa rubrica e tiver esses
348 projetos, eu acho que a gente poderia fazer uma composição. Faça a campanha, traga
349 dinheiro e usufrua dessa rubrica. De fato, a prefeitura não tem como pedir renúncia fiscal
350 de empresas para si, tem que passar por um fundo. No nosso fundo, com todos esses
351 obstáculos que apareceram hoje na plenária de atraso, ele é um fundo que tem uma

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

352 relevância nacional, ele é o principal fundo de recebimento de recursos do Brasil. Acho
353 que a gente poderia fazer esse movimento. Eu digo a gente, eu como conselheiro tendo
354 uma ideia. Lembra que a gente tentou? Quem sabe viabilize. Para encerrar, tudo o que a
355 SPAAN consegue é porque foi a SPAAN que fez campanha. Tudo o que o Banco de
356 Alimentos lá na Zona Norte consegue é porque eles fizeram campanha. Tudo o que a
357 ACM faz nos núcleos deles é porque eles fizeram campanha. Nada é dado, nada vem de
358 graça. Se faz um investimento, faz uma busca ativa, investe em comunicação, em mídia,
359 em visitas. Acho que nós da prefeitura também podemos fazer isso, trazer o recurso, e aí
360 até para ter, bem como a Sônia colocou agora, o conselho tem que se envolver, e a gente
361 se envolver. Vamos fazer uma retenção, vamos receber esse valor e vamos investir onde
362 precisa dessa rubrica aí. O que é do Campo da Tuca, o que é da ACM, o que é da ACELB
363 é delas. Agora, o que vem livre ou o que entra nessa rubrica que se crie, aí é para esses
364 projetos aí. A minha sugestão é que sejam três, como a gente tem para as entidades. **Neli**
365 **Miotto, Lar Maria de Nazaré:** O que tu está falando é que a prefeitura apresente projetos
366 para captação? **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** Isso a gente sugeriu inclusive para a
367 secretária, com a Pellini, para o André Coronel, para todos na reunião de secretários. A
368 gente sugeriu que eles mandassem projetos para captação. Nós sugerimos que eles
369 colocassem em captação. Eles disseram que iam encaminhar projetos para captação.
370 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**
371 **Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Uma coisa são secretários, outra coisa são técnicos.
372 É diferente. Se não chegar, é o que a gente conhece de prefeitura por quatro décadas, se
373 não sair da mão do Kassius, da Neiva, de colegas de prefeitura técnicos, não vai sair. **Neli**
374 **Miotto, Lar Maria de Nazaré:** Eu não conheço como funciona o sistema público, mas
375 a gente sugeriu. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança**
376 **Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** É igual a entidade. Qual é o nome do
377 dirigente da SPAAN? Quem faz os projetos não é ele, é a Rose, é a equipe. Quem faz o
378 projeto da PUC? É o Solimar Amaro ou é tu? É a mesma coisa. Eu acho que a gente às
379 vezes superdimensiona e supervaloriza a função secretarial. São os técnicos que têm que
380 fazer. **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** Mas isso deve ir para o secretário e deve vir
381 para o conselho. O projeto vai ter a mesma tramitação que tem um projeto normal, e ele
382 vai entrar para a captação de recursos para o fundo, para a captação para a manutenção
383 de vagas grau 3. Vem para a captação e a prefeitura vai atrás de captação, assim como a

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

384 gente faz. Eu acho que isso é super justo. [Falas concomitantes]. **Sônia Rejane dos**
385 **Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Ok, temos essa proposta da
386 SPAAN e ACELB, nada impede de fazer uma campanha como o Carlos está falando, só
387 tem que montar o processo e instrumentar. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**
388 **do Cristal:** Gente, nós temos que pensar, eu e o Carlos estamos desde 2015 e já vimos
389 várias vezes as coisas acontecerem. Eu acho que é bom a gente ter esse histórico na
390 cabeça, porque em 2015, quando se fez a primeira, eram 54 vagas, lembra? Nós
391 estávamos lá na Uruguai. Se fez o compromisso de 2 anos, depois a prefeitura assumia.
392 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**
393 **Desenvolvimento Rural – SMGOV:** E ainda se investiu 150.000 na Gustavo Nordlund
394 para ampliar, para poder receber as vagas. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do**
395 **Cristal:** Para poder receber as vagas. E a gente ajudou o Amparo e ajudou o Gustavo
396 Nordlund com o recurso livre quando teve o vendaval. Não é só para isso, é para casos
397 emergenciais. Por isso essa negativa para a ACELB eu acho que é muito ruim. Porque
398 uma das funções do fundo era atender as OSCs quando acontecem algumas coisas
399 emergenciais, como aconteceu na pandemia, que nós utilizamos o recurso para fazer 2
400 editais e dar os EPs para todo mundo. Eu não via por que negar para a ACELB agora
401 esse recurso que é para coisas emergenciais. Nós fizemos naquela época com a mesma
402 condição. Terminou os 2 anos, ficaram sem receber. Foram para o COMUI de novo. [Falas
403 concomitantes]. **Maria Odete Bento, Secretaria Municipal de Inclusão e**
404 **Desenvolvimento Humano – SMIDH:.** Quem entrou em 2015 com vocês foi o
405 Fortunati. 2015, 2016. 2017 era o Marchesan. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**
406 **do Cristal:** Quando chegou nesse período, foi assinado um termo de responsabilidade, se
407 o COMUI aportasse mais 2 anos daquele projeto, eles se responsabilizavam de pagar. Foi
408 uma carta assinada pelo prefeito e todos os secretários assinaram. Não foi cumprido. O
409 Ministério Público chamou, fui na audiência, estava também junto com o Ministério
410 Público, o Secretário Busatto e todo mundo ali. O que o Secretário Busatto olhou para o
411 doutor e disse? Eu nunca paguei, por que vou pagar agora? Ele realmente nunca tinha
412 pago. Só o COMUI pagou. Então, ele disse: por que tenho que pagar se nunca paguei?
413 Não é uma dívida minha. Começou a coisa. O COMUI pagou de novo. Fez outro edital.
414 Mesma coisa. Não cumpre depois. Gente, daqui a 2 anos vai ser idem. E a culpa de os
415 6.000.000 não terem sido ocupados não é nossa. O secretário veio para nós e disse que

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

416 não aceitou os 6.000.000 da resolução feita o ano passado porque não teria condições de
417 continuar o grau 3, que não ia pegar os 6.000.000. Se os 6.000.000 estão lá parados, não
418 é o COMUI o responsável, porque ele não quer mais investir. Ele foi claro, não enganou
419 ninguém. Não quer mais investir em grau 3, ele queria esse recurso para o grau 1 e 2. Se
420 o gargalo está sendo grau 3, nós temos como obrigação aportar esses 6.000.000 somente
421 no grau 3. Se a gente ouve que não quer mais aplicar para o grau 3, nós temos uma
422 realidade de envelhecimento que vai apontar para o grau 3 uma escala muito maior. Dizer
423 que não quer grau 3 é descartar a política pública para o grau 3, é um descarte de política
424 pública para o grau 3. Isso nós não podemos, enquanto COMUI, aceitar, porque o
425 problema maior para nós é o grau 3. O grau 1, as OSCs dão conta com os grupos de
426 convivência. O grau 2, nós estamos com problema no CDI, que também vem para nós
427 pagar todo o CDI. Estão descartando dois tipos de política: a do grau 3 e a política de
428 média complexidade. É descartado também, porque está claro que não vão aportar para o
429 CDI. Nós recebemos também uma carta agora há pouco do CDI. O recurso do fundo pode
430 ser finito. O município também tem que procurar políticas públicas para esse grau. Não é
431 contar com o recurso do fundo. Eu não posso fazer dívida contando que a Odete vai me
432 dar o dinheiro. As coisas correm lado a lado. Nós temos que pensar, mas a gente tem que
433 ver o município indo atrás de políticas para o grau 3 e para o de média complexidade.
434 Nós temos que fazer isso aqui. E quem não aceitou os 6.000.000 não fomos nós, está lá a
435 resolução. Eu sei que vou divergir com vocês tranquilamente, mas essa opinião eu tenho
436 desde 2015 e ela vem igual. Em 2015, acho que fui a única que votei contra na época ali.
437 Eu mantenho essa posição, e não adiantou nada. E vai crescer. Se hoje tem lista de espera,
438 e eu acho que vai acabar, e eu disse isso para a Rose da SPAAN esses dias, tem que ver
439 se continua a parceria. Porque vai acontecer uma hora que não vai ter o recurso. O que
440 vai acontecer com o município? O Ministério Público vai mandar, o Judiciário vai
441 mandar, e no TJ eles já tiraram essa posição, eles já tiraram que tem que comprar vaga e
442 colocar, não interessa. Vai pagar vaga muito mais cara. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
443 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** A minha colocação aqui para o pleno, eu
444 entendo perfeitamente a sua colocação, mas o tempo passou. Se a gente vem discutindo,
445 as coisas se repetem. Temos uma questão que é o ofício da SPAAN e que é o ofício da
446 ACELB. Temos idosos lá que eram custeados pelo conselho. Qual é a proposta do
447 conselho? O conselho tem que atender. Ponto, é simples assim. Se nós fossemos fazer um

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

448 edital ou nós vamos fazer uma dispensa ou vamos fazer alguma coisa. O que a Sônia
449 coloca é que não posso no dia de novembro dar as costas e essas pessoas estarem na rua.
450 É isso. O município vai dar conta? Não vai dar conta. O recurso é finito. Sabe quanto vem
451 para o município de Porto Alegre, contratualizado com o governo federal para cada
452 acolhimento, independente se é idoso 1, 2 ou 3, a cada 50 acolhidos é 10.000 ou 12.000
453 reais? O que tu acolhe? Não acolhe nada. E nós temos essa obrigação. Essa política
454 pública ela é muito maior. O município fazer os seus projetos e poder captar é uma coisa.
455 Renúncia fiscal é outra completamente diferente. Estamos falando aqui de recurso
456 público, que é a isenção do Imposto de Renda e tudo mais. O que é de cada OSC eu não
457 tenho divergência nenhuma, o que é de cada uma é de competência de cada uma. O que
458 nós estamos falando aqui é do recurso livre, que a gente já tem uma resolução e que
459 determina o que temos em caixa. Temos os 6.000.000? Sim, o secretário na época optou
460 por não utilizar e este conselho tem isso em conta. Pois bem, então, vamos dar conta disto.
461 Nós aprovamos os 6.000.000 que era o repasse para idoso grau 3. Qual é a proposta? É
462 revoga-se aquela resolução, não repassa mais para a SMAS, vai ficar aqui na SMIDH.
463 Pois o fundo está na SMIDH e a SMIDH vai contratar essas vagas e não vai repassar para
464 ninguém. Vai repassar para quem? Para as organizações que estão executando. Mas eu
465 não quero. Então, vamos fazer um edital que qualquer clínica ou o que for vai poder se
466 candidatar e acolher. E aí não quer dizer que vai ser a SPAAN, que vai ser a ACELB. E
467 aí vai para a vida, e quem tiver vai acolher. Ponto. É simples assim. **Clésia Ziemann,**
468 **Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** E a judicialização não é tão fácil. O processo
469 judicial vai de 1 ano a 2. A família acaba escolhendo a clínica, colocando lá e pedindo
470 para a prefeitura pagar. A gente nem escolhe para onde vai. A SPAAN e outras instituições
471 estão em risco de fechar, porque a judicialização não é um recurso certo. **Eleonora Kehles**
472 **Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Mas tem que ter bem claro isso. Essa questão de
473 captar, a gente já desde 2025 estava querendo. O que acontece muitas vezes é que a
474 prefeitura não tem a credibilidade que uma OSC tem para receber recursos de entidades.
475 É muito comum não doar para a prefeitura. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
476 **Municipal da Fazenda – SMF:** A administração pública não é que ela não tenha
477 credibilidade. A administração pública tem os seus ritos e nós caímos na burocracia que
478 é devida na legislação. É isso. E não temos pernas. O município não tem perna para
479 colocar, para qualificar. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Qual é a

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

480 política pública que tem o município para o idoso hoje? **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
481 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Nós temos o CDI, nós temos os serviços de
482 convivência. Nós temos o acolhimento, nós temos o albergue, nós temos a casa lar. [Falas
483 concomitantes]. Não dá conta, mas aí faz o CDI, faz o serviço de convivência. Nós temos
484 as ILPIs, nós temos os abrigos, albergues. A questão aqui é: recebemos uma demanda, e
485 isso tem que ir para dentro de um processo SEI, do ofício da SPAAN e da ACELB, e tem
486 que vir um parecer. Um parecer tem que ser lido no pleno. O que nós vamos fazer? Tem
487 a opção A e a opção B. Tem cruzar os braços e achar que vão colocar para a rua, porque
488 é isso que eu entendi que as duas entidades estão dizendo. Ou não, podemos utilizar os
489 6.000.000 que hoje detemos e vamos fazer por 12 meses, renovável até o máximo de 60
490 meses. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** A Rose não está aqui,
491 porque quando estiveram a SMAS teve uma reunião na SPAAN, a Rose perguntou: "Se
492 nós pararmos de parceirizar, o que vai acontecer?". Queria que ela dissesse aqui para
493 vocês a resposta que ela recebeu da representante da SMAS: "Nós vamos jogar na rua".
494 Não: "Nós vamos colocar nos albergues". Agora, alguém com sonda, grau 3, para o
495 albergue? Essa foi a resposta que a Rose recebeu da SMAS. **Sônia Rejane dos Santos**
496 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas o encaminhamento que eu dou
497 é: isso tem que ir para dentro de um processo SEI e se vai vir para a secretaria, para o
498 assessoramento, para o projeto. Nós temos que saber de onde são essas vagas, de quem
499 nós estamos falando, de quantas vagas nós estamos falando. É fazer a pesquisa no
500 processo. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança**
501 **Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Não querendo criar mais trabalho para
502 nós, eu já me proponho com o Kassius a gente fazer essa busca ativa de tentar deflagrar
503 isso que a gente comentou hoje aqui em plenária. Porque a gente que é da prefeitura, a
504 gente sabe como as coisas são complexas, às vezes lentas e às vezes até retrógradas.
505 Exemplo da área da infância: a gente sabe que a CONTRAVIPA tem 3.000 funcionários
506 em Porto Alegre. A gente tem vínculo com a CONTRAVIPA. Pela lei nacional, a cada 30
507 funcionários, um jovem aprendiz, teria que ter 300. Tem? Não. Por que não apertou? Não
508 sei. Por que não reivindicou no contrato de entrada com a prefeitura? Não sei. Cabe ao
509 CMDCA buscar. Por que não está buscando? Acho a mesma coisa agora nós. Existe
510 renúncia fiscal em Porto Alegre sobrando? Sim. Nós temos que buscar, nós temos o
511 interesse. A gente vai atrás. Acho que a gente tem que ir atrás. **Neli Miotto, Lar Maria**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

512 **de Nazaré:** Eu acho que a gente, então, encaminha da seguinte forma: encaminhamos
513 para eles mandarem ofício detalhado para abrir o processo SEI. **Sônia Rejane dos Santos**
514 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Com o máximo de informação. Qual
515 é o edital, a quantidade, quando vence o termo, qual é o número do termo. O maior
516 número de informações, e daí a gente vai deliberar. E qual é a proposta? Hoje o conselho
517 paga 2.000, mas a vaga é de 5.000. Nos deem uma informação. **Neli Miotto, Lar Maria**
518 **de Nazaré:** E aí até o que eles já fizeram para buscar, se fizeram reunião com a SMAS,
519 com a Secretaria da Fazenda, por onde eles já trilharam para fazer esse percurso, depois
520 vir pedir para o conselho. Para eles nos dizerem: "Olha, a gente fez isso, fez aquilo".
521 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** É
522 importante que se diga que essas duas entidades têm parcerias com a SMAS, e recebem
523 lá na SMAS um quantitativo de vagas e vão receber pelo conselho um outro quantitativo
524 de vagas. **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Eu estava de férias, então, não
525 sei se foi encaminhado esse ofício para a secretaria do COMUI ou foi direto para a
526 presidência. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Foi direto para a
527 Presidente. A Ângela ia pedir para que eles apontassem quais os caminhos que já foram,
528 onde já foram, se já foram pedir reunião de secretaria, se já tomaram outras atitudes para
529 receber esse recurso. **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** E até agora o adendo destas
530 informações que é importante a gente saber do que a gente está falando. **Sônia Rejane**
531 **dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Que eles nos mandem a
532 maior informação, como mandaram para a Presidente. **Luciana Tietbohl,**
533 **Administrativo SMIDH:** Eu fui confirmar se eles não tinham encaminhado, como eu
534 não estava. **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** A gente tinha pedido para encaminhar
535 para a procuradora para ver se o COMUI poderia aportar recursos. **Sônia Rejane dos**
536 **Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** O que eu disse aquele dia na
537 reunião com a procuradora, eu volto aqui a dizer de novo. A questão da pandemia, ela é
538 diferente. Eu não vou aportar para uma pessoa, vou comprar EPIs ou as medicações que
539 eram para o todo. Nós, no plano de ação, a gente não diz lá socorro às OSCs de furto, por
540 roubo, não tem. Isso não tem no nosso plano. Então, isso é importante que se diga, não é
541 um aporte assim. O que a gente na época disse para eles? Façam uma conversa com a
542 gestora da parceria e tentem só dizer assim: "Olha, considerando que houve esse furto, dá
543 para nós excluir algumas questões aqui e incluir o conserto?". Foi isso que foi colocado

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

544 aquele dia. Fizeram, não fizeram, tem a negativa, não tem? Então, a gente não sabe de
545 nada, nós enquanto conselho. Mas que a OSC foi instruída a fazer o questionamento.
546 Depois da negativa da gestora, aí vamos submeter à procuradoria para ver de que forma.
547 É outro processo, é um outro olhar. Se não está previsto, aí nós temos que pensar como
548 que a gente vai fazer, nós aí enquanto conselho. A questão de socorro não é verba
549 emergencial. O recurso da retenção do que é devido ao conselho não é verba emergencial.
550 Ela é uma verba, mas ela não diz isso na resolução, não diz. **Carlos Fernando Simões**
551 **Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural –**
552 **SMGOV:** Quando tu acumula o livre, Sônia, é o conselho que delibera o que ela vira.
553 [Falas concomitantes]. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Acontece
554 uma catástrofe, aquela vez do Amparo que a gente colocou, foi todo o telhado deles. E
555 daí, onde é que você busca o recurso se o COMUI não fosse aportar o recurso? A gente
556 colocou o recurso para eles cobrirem o telhado. Lá no Gustavo Nordlund, queimou toda
557 a fiação, pegou fogo tudo lá. E daí, o que vai fazer? Tinha esse recurso do fundo livre que
558 a gente aportou. Isso sempre foi uma prática. **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** É que
559 agora a procuradoria está tendo um olhar diferente, a controladoria está tendo um olhar
560 diferente, e a gente tem que ter um cuidado. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
561 **Municipal da Fazenda – SMF:** Nós não temos nada neste momento que um furto... Um
562 furto pode ser de 1.000.000, pode ser de 10.000. Nós vamos colocar um limite? Nós
563 vamos... É disso. O aporte financeiro de recursos, vamos supor, a gente pode pensar. Um
564 aporte financeiro às instituições por furto, por incêndio, limitado a 5.000, a 10.000? **Neli**
565 **Miotto, Lar Maria de Nazaré:** Deixa eu fazer uma pergunta, estou viajando aqui. A
566 gente teria como colocar, por exemplo, que 0,5% de todas as retenções do fundo são para
567 ações emergenciais? Você entende? Pensar em reservar, e aí você pode fazer que
568 dependendo... **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda –**
569 **SMF:** Eu discordo. Não pode engessar. Como é que você vai engessar? Se passar 3 anos...
570 Você entende? **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** Eu não sei, estou pensando aqui uma
571 forma que a gente pudesse ter... **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal**
572 **da Fazenda – SMF:** Tem várias coisas, várias, mas da ACELB primeiro ele propôs para
573 a gestora, ele fez, ele encaminhou, tem a negativa, não tem a negativa? Ele recorreu ao
574 secretário? Ele tem que seguir o rito. [Falas concomitantes]. Por que ele não pediu lá na
575 secretaria SMAS? "SMAS, eu posso alterar aqui porque eu tive isso?" E isso impacta na

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

576 vida do idoso. O que hoje ainda as gurias estavam dizendo assim, hoje num dos projetos
577 dizia “taxa de lixo”. Eu disse: o que que a taxa de lixo paga pelo projeto impacta na vida
578 daquela pessoa? É isso que você tem que me contar, o que que impacta na vida da pessoa
579 idosa, porque esse recurso é do idoso, ele não é da organização. O que a taxa de lixo dele
580 lá impacta? [Falas concomitantes]. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do**
581 **Cristal:** E as taxas de lixo e a iluminação é um fundo altíssimo. Da iluminação é super
582 alto. Se vocês olharem para a conta de luz, tem sempre ali o que é para o fundo. É um
583 fundo altíssimo. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda –**
584 **SMF:** Mas essa ela é de onde? Ela é da rua, dos prédios para fora. Ela não é dos prédios
585 para dentro, a contribuição de iluminação pública. **Carlos Fernando Simões Filho,**
586 **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural –**
587 **SMGOV:** Quem é que faz a revisão do nosso plano? É a Câmara de Projetos? Plano de
588 ação. [Falas concomitantes]. E a gente não pode, aproveitando o lugar que estamos, aqui
589 tem a Coordenadoria da Política da Mulher, tem a do Negro, tem a do Deficiente, tem a
590 da Criança, tem a de Diversidade. Tem todas as coordenadorias aqui, certo? Na versão
591 idoso dessas dimensões aí, esse pessoal pode nos fornecer subsídios para a gente atualizar
592 o nosso plano. Porque deve ter mulher idosa vítima de violência, deve ter mulher negra
593 ali também, e assim todas as dimensões daqui. Nos traz esses subsídios e já começamos
594 a atualizar aqui. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Eu acho que a
595 gente tem que pensar, quando a gente fala em envelhecimento saudável, a gente tem que
596 acrescentar com autonomia e cidadania. O envelhecimento acontece de forma diferente,
597 não venha me dizer que o envelhecimento de todo mundo é igual. **Carlos Fernando**
598 **Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento**
599 **Rural – SMGOV:** Mas sofre violações. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do**
600 **Cristal:** De quem tem patrimônio, de quem não tem patrimônio, de quem tem onde morar,
601 de quem não tem onde morar, é um envelhecimento diferente de cada um. **Maria Odete**
602 **Bento, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Por
603 exemplo, eu já vejo, por exemplo, o envelhecimento da população LGBTQIA+ a maioria
604 vive sozinha, não ganha mal, não ganha mal. Eu já digo assim, que a maioria, todo mundo
605 acha o LGBT, tanto que teve o Gustavo aqui falando, lembra no início, o Gustavo veio
606 falar em relação a envelhecimento da população LGBTQIA+ que não é discutida dentro
607 do conselho, e é onde a gente pode estar fazendo uma campanha para o envelhecimento.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

608 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Mas aí é outra coisa na questão
609 de LGBT. Onde é que estão os idosos? O idoso LGBT, tem ILPI que aceita? Tem ILPI
610 que aceita? Por que ele está sozinho e mora sozinho? Porque muitas ILPIs não aceitam.
611 Não aceitam. Onde que tem uma ILPI que aceita? **Maria Odete Bento, Secretaria**
612 **Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Eu acho que nós temos
613 que estar em todos os espaços. Mas é somente foi o que ele colocou ali. Tem muita gente
614 que entra para uma ILPI, entra para dentro do armário, eu te digo isso com clareza. Todo
615 mundo sabe que é, mas ninguém fala. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
616 **Municipal da Fazenda – SMF:** São pautas distintas. Eu não estou dizendo que ela não
617 seja necessária. São pautas distintas, nós temos que caminhar, como é que nós vamos
618 seguir essa pauta que foi aprovada? O encaminhamento é a abertura, a presidente vai dar
619 a informação para a SPAAN e eles que entrem, a ACELB também com a questão do
620 ofício. Uma coisa é o plano da secretaria, dentro das suas competências e que vai fazer.
621 A saúde vai fazer o plano, a educação vai fazer o plano, a fazenda vai fazer o plano, a
622 SMIDH vai fazer o seu plano. Outra coisa é o conselho, como o conselho vai trabalhar o
623 seu plano, não se excluindo ninguém. Mas para isso tem um representante de cada
624 secretaria. Essa é a minha visão. Não quer dizer que a gente não tenha que tratar o A, o B
625 o C. E sim, a curva em Porto Alegre já virou, a gente já sabe. A gente já sabe, reduziu os
626 nascimentos, enfim, são questões. Mas por isso que lá atrás, na semana passada, a gente
627 disse: vamos dar uma data para que a gente pare de ficar só analisando projetos e a gente
628 possa de fato discutir a política. Bom, daí vai entrar a política A, política B, política C.
629 Podemos prosseguir? Podemos seguir, então, com a nossa pauta? **Eleonora Kehles**
630 **Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Tem duas coisas que a gente tem que trazer para cá:
631 o plano de ação que é do COMUI e o plano municipal da pessoa idosa que é da Secretaria,
632 que ele existe. A gente pode até publicar, tem o plano, tem o segundo plano municipal da
633 pessoa idosa. Que o COMUI até fez parte quando se discutiu. E a gente tem que saber se
634 dali foi, o que foi colocado. Então, eu vou até publicar para vocês no COMUI o plano
635 municipal da pessoa idosa, porque eu acho que é hora também de a gente revisar o que
636 foi aplicado e o que não foi, fazer uma análise de tudo isso. Mas eu acho que é importante
637 parar para discutir isso. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
638 **Fazenda – SMF:** A gente faz só uma pauta técnica para discutir isso. **Eleonora Kehles**
639 **Spinato, Clube de Mães do Cristal:** A outra manifestação então, sobre o ofício da

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

640 SPAAN, eles vão ter que caminhar pro COMUI, não particularmente para a Ângela. Sobre
641 a audiência pública, então. Audiência pública, alguém quer fazer algum comentário sobre
642 a audiência pública? **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
643 **Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Eu li no Instagram, eu achei
644 assim, bem forte. **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** O Instagram é uma coisa, a
645 audiência pública é outra. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
646 **Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Eu não vi, eu não participei.
647 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Eu acho que é bom dizer o que
648 é. **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** Na semana passada, por conta do projeto de lei
649 que está tramitando na Câmara de Vereadores, de alteração da lei de composição do
650 COMUI, nós fomos chamados para uma audiência pública na terça-feira à noite para
651 discutir a lei que estava tramitando dentro da Câmara de Vereadores. **Eleonora Kehles**
652 **Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Vocês não sabem qual é a lei que altera a 444? **Neli**
653 **Miotto, Lar Maria de Nazaré:** Foi encaminhada pelo Secretário Juliano. Vocês lembram
654 que quando a gente fez a eleição, a procuradora bateu muito na questão de ter que ser
655 munícipe, que não podia ser OSC, que nós éramos eleitos enquanto munícipes. Naquele
656 momento, a ex-presidente, a Elisiane, ela fez uma solicitação para o secretário para que a
657 gente alterasse a lei de composição do COMUI, que é a 444, alterando este item, que é o
658 item de munícipe para OSC. Na carona disso, o secretário da SMIDH colocou a paridade,
659 colocou que a presidência e a vice-presidência deveriam ser governamentais também,
660 poderia ser governamental também, e colocou a destituição da atual diretoria, que assim
661 que fosse votada a lei, em 30 dias deveria ocorrer uma nova eleição. Isso está tramitando
662 na Câmara de Vereadores, então por conta disso que foi solicitada uma audiência pública.
663 Foi uma audiência, eu diria que, um tanto quanto esvaziada. Primeiro, a limitação de
664 acesso. Como é que se vai discutir uma lei de composição de conselho, de composição
665 de, enfim, do conselho e da tramitação para a pessoa idosa de forma virtual? À noite, pelo
666 Zoom, as pessoas não conseguiam acessar. Os idosos, principalmente os idosos,
667 acessavam e não conseguiam ligar o microfone, não conseguiam falar. A ex-conselheira,
668 a Leci, foi uma delas. Ela não conseguiu se conectar. Então, assim, e por um aplicativo
669 Zoom que é muito difícil, é diferente do Meet ali que você clica. A Leci não conseguiu
670 acessar. Então, assim, ela foi uma audiência muito limitada para a população idosa. Então,
671 se fez as discussões. E outra: estavam três vereadores. E isso que a audiência pública, a

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

672 priori, seria para todos os vereadores estarem discutindo o assunto. A sociedade civil, sim,
673 esteve lá, muitas pessoas. A gente conseguiu mandar o link, a gente conseguiu fazer com
674 que as pessoas acessassem, a gente dava acesso para as pessoas. Mas ela, efetivamente,
675 foi bastante esvaziada. O presidente da Câmara disse que era uma audiência que estava
676 sendo feita de forma virtual porque assim determinava, pós-enchentes, todas as
677 audiências públicas eram virtuais, e que em nenhum momento esta audiência, ou este
678 projeto de lei, foi solicitado pela Câmara de Vereadores. Foi vindo do Executivo, que foi
679 do Prefeito, para que tramitasse, e não oriundo de algum vereador. Várias vezes ele fez
680 questão de frisar isso, que isso era uma demanda do Prefeito e não dos vereadores. Então,
681 assim, trazendo isso a título muito mais de informe do que propriamente porque a gente
682 entrou numa audiência pública para falar para a gente mesmo. Daquilo que a gente já
683 sabe, já conhece, não concorda, mas que o Executivo fez questão de imperar com o seu
684 autoritarismo. E, eu vou deixar registrado, não estou defendendo a gestão anterior, mas
685 que o que a Elisiane solicitou, e isso está no processo SEI, era apenas a troca do artigo 4º,
686 que era munícipe por OSC. Era só isso que foi solicitado. E na carona o secretário colocou
687 o resto tudo junto. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Não, mas o
688 que nos chama atenção é que a fala do secretário e da Mariana, as duas falas, foram
689 dizendo que tinha acordado com a gestão anterior. Então, a gente trouxe aqui o e-mail da
690 Elisiane porque não é justo atribuir essa mudança da lei à gestão anterior, porque ela não
691 foi consultada. O COMUI para mudança da lei não foi consultado. Nem o ano passado,
692 nem esse ano aqui para alterar a lei. E daí se alterar uma lei de um conselho sem também
693 ouvir o conselho é bem complicado, veio de cima para baixo. Então, só para vocês terem
694 consciência de que a Eliziane não pediu o que foi dito na audiência. Pode ler. **Fátima**
695 **Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Eu também estava na gestão anterior,
696 isso que eu ia falar, eu estava na gestão anterior e a Elisiane, eu estava com a Elisiane
697 numa reunião com o secretário onde a gente pediu algumas alterações para ele, não foram
698 acatadas. Então, assim, não é bem verdade que a Elisiane concordou com tudo. Eu estava
699 presente e a gente tem um despacho aqui do assessoramento que ela assinou ao Executivo
700 pedindo alteração de alguns itens, eu posso ler aqui? Na verdade, é essa questão da
701 presidência: “Solicitamos a retirada do artigo 4º da minuta que propõe a alteração da Lei
702 Complementar 444, de 30 de março de 2000, por entender que o referido artigo não foi
703 discutido nem encaminhado pelo Conselho Municipal da Pessoa Idosa, COMUI, instância

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

704 legítima para deliberação sobre esse tema. Ressaltamos que a eleição da presidência e
705 vice-presidência do COMUI já está devidamente regulamentada em seu regimento
706 interno aprovado pelo próprio colegiado, não havendo, portanto, necessidade de inclusão
707 desta matéria na legislação complementar. Desta forma, a manutenção do artigo 4º nesta
708 minuta configura interferência indevida na autonomia do conselho e contraria os
709 princípios de participação e autogestão previstos na legislação que rege os conselhos de
710 políticas públicas. Atenciosamente, Elisiane”. Foi feito dia 30 de julho de 2025. **Eleonora**
711 **Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Então, aqui fica o registro em ata que não
712 houve esse acordo com a gestão como foi colocado na audiência pública. A gente sabe
713 que o Executivo tem prerrogativa de alterar a lei que ele quiser. Só que numa relação
714 democrática tu escutas as partes para poder construir, para não dar todo esse estresse que
715 está dando agora e o desgaste de toda essa relação que tá acontecendo. Bom, o que
716 acontece? Além da paridade, de poder concorrer a ser presidente e tal, tem a questão de
717 destituição da atual gestão, fazer nova eleição. E isso, segundo o promotor de justiça,
718 coloca que a nossa eleição é um ato jurídico perfeito. E se acontecer isso, judicialmente,
719 na justiça mesmo comum, nós podemos entrar. Tem que esperar terminar o mandato, o
720 que é uma questão mais autoritária ainda, tirar na metade, nem na metade do mandato,
721 em 5 meses do mandato. Mas isso foi solicitado. Então, é isso também que a gente tem.
722 Bom, o que acontece hoje, ontem, hoje, tem uma mobilização da sociedade civil na defesa
723 da garantia desses direitos dos idosos. Fez o card, bem forte. E a gente tinha que dar
724 ciência à comunidade do que está acontecendo. Outra coisa que nós ficamos sabendo,
725 porque a Câmara de Vereadores nesse período de eleição tem muita gente que concorre,
726 vereador, a deputado, etc. O que que foi nos comunicado ontem de noite? Que havia na
727 Câmara uma reunião de liderança em que houve um acordo das lideranças que só
728 votariam agora menção honrosa para um, menção honrosa para outro, diploma disso,
729 diploma daquilo, nome de rua, coisas que não tivessem tanto impacto. Tem um acordo de
730 liderança que era para isso. E ontem, na reunião de líderes, a Vereadora Cláudia Araújo
731 pediu para romper esse acordo e pediu a votação imediata desse projeto de lei. Então, ela
732 solicitou isso, o que repercutiu em todos os idosos, em que ela pede para que rompam
733 esse acordo de líder e se coloque em votação. Então, a gente não sabe se de repente pode
734 estar em votação amanhã, como pode entrar na outra quarta, porque foi uma solicitação
735 dela. Então, eu acho que isso agrava mais ainda uma pessoa que sempre a gente ouviu e

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

736 já chegou aqui que queria também fazer coisas em prol dos idosos e tal, também tomar
737 uma atitude nesse sentido. Mas, enfim, cada um tem a sua avaliação política. Uma coisa
738 é certa, que a sociedade civil não vai fazer campanha para ela, é evidente que não, porque
739 se torna uma pessoa que nunca dialogou e não grata para quem está fazendo isso. Mas,
740 enfim, é só para vocês entenderem que amanhã pode entrar em votação, como pode ser
741 isso. Se entrar em votação, o governo tem base que aprova isso, tem base para aprovar.
742 Tem alguns aspectos que a gente vai continuar lutando em outra instância, que é de direito
743 nosso. Como a gente lutou dos 25 milhões em outra instância, já fazem alguns anos, mas
744 ele tá na reta final, está no Tribunal de Contas, o governo devolver isso em forma de
745 projeto. Porque nós tínhamos razão naquela época e a gente procurou o MPC, já saiu
746 auditoria, já saiu tudo, parecer do MPC, está só para o parecer final. Então, isso pode ser
747 lento, mas a gente chega lá um dia. **Neiva Conceição, Secretaria Municipal de**
748 **Assistência Social – SMAS:** Tem que investir no grau 3, esses 25 milhões. **Neli Miotto,**
749 **Lar Maria de Nazaré:** Fala aí para o Prefeito. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**
750 **Mães do Cristal:** Mas se na época eles tivessem utilizado esses 25 milhões... Coloca de
751 2018 para cá quanto que seria hoje os 25 milhões. Se tivesse utilizado para a política dos
752 idosos, nós nem teríamos entrado no MPC. Nós teríamos acatado, mas ele foi de livre
753 destinação. Nós não sabemos onde ele foi aplicado. Não sabemos onde foi aplicado. Não
754 foi para a política do idoso, com certeza. **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** Ele foi
755 para o caixa único da prefeitura, foi para outras coisas. **Carlos Fernando Simões Filho,**
756 **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural –**
757 **SMGOV:** Minha colocação é breve, Presidente. É o seguinte, não faz 1 ano e meio que a
758 gente teve uma alteração drástica lá no CMAS, né, Neiva? E assim, comparativamente, é
759 muitas vezes maior a questão do que aqui. Porque lá nós tínhamos 17 CORAS, 17
760 representações de sociedade civil, mais o Conselho de Assistência Social, o daquilo, o
761 daquele outro, não sei o quê, éramos 42, era menos de 20 da prefeitura e mais de 20 da
762 sociedade civil, uma coisa assim. E aí veio esse assunto, veio essa história, e, na minha
763 opinião, tudo se resolveu de um jeito que a gente continua indo para o CMAS, os colegas
764 de prefeitura, e a gente não sabe o que vai acontecer. A gente nunca sabe o que vai
765 acontecer e normalmente assim, perdemos de novo. E o Diego lá, que eu não sei qual é a
766 região dele lá, Centro-Sul, colega de carreira, rastafári, dá aulas de conhecimento, a Iara
767 dá aulas de conhecimento, a Ângela Aguiar dá aulas de conhecimento e não adianta, vida

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

768 que segue. Conselho é assim! Eu acho que talvez a gente pudesse, eu não, não sou da
769 mesa diretora, mas quem sabe conversar com o Secretário Beron, o Secretário Mateus, e
770 fazer uma análise do que precisa ser mudado, porque para mim, por exemplo, a nossa
771 SMGOV não existe mais nessa lei atual. Nós não somos coordenação política, nós somos
772 Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural. Nós nem existimos na atual lei aqui. A
773 FASC está extinta, nem existe nessa lei aí. Então, tem coisas que tem que mudar. E essas
774 outras coisas que apareceram no documento ali, eu acho que ver com esses colegas aí que
775 conseguiam fazer uma mudança, eu não vou dizer que foi tranquila, mas o CMAS está
776 saudável. O CMAS está saudável nessa lei. Tem prédio, tem estrutura, assessoria jurídica,
777 assistência social, tem taquigrafia, tem um orçamento monstro. **Eleonora Kehles**
778 **Spinato, Clube de Mães do Cristal:** É que esse é federal. **Carlos Fernando Simões**
779 **Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural –**
780 **SMGOV:** E federal. Eles que validam os 280 milhões da FASC ou não e eles que definem
781 para onde é que vai o dinheiro federal. Então, eu acho que valeria a pena uma conversa
782 com os outros dois secretários aí para ver direitinho, porque eu acho que aquela
783 experiência que a gente teve ali com o Lélcio Falcão aqui não é o indicado. **Eleonora**
784 **Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Outra coisa que eu esqueci de comunicar
785 para todos aqui, quando saiu a eleição do COMUI, teve uma OSC que se sentiu
786 prejudicada no processo eleitoral porque ela não tinha o percentual de presença e ela
787 esqueceu de entregar um documento também, mas ela entrou na Ouvidoria do município
788 com um baita processo requerendo, pedindo a anulação da eleição. Veio na Ouvidoria, a
789 gente recebeu, e aproveitando que essa OSC pediu a nossa nova eleição, fazia o mesmo,
790 um mês ou dois só. E a secretaria aqui, o secretário adjunto e a assessoria jurídica daqui,
791 eles foram nos denunciar no MP também pedindo a anulação da eleição por esse motivo.
792 Não teria tido transparência, alguma coisa assim. Então eles foram para o Ministério
793 Público denunciar também pedindo a anulação. É a terceira tentativa agora. Então essa
794 segunda que ele foi para o MP, e foi a secretaria, primeiro foi uma OSC, ele aproveitou a
795 entrada da OSC e a secretaria foi no MP. Nós fomos no MP respondendo, nós fizemos
796 documento encaminhando e a comissão eleitoral entregou todos os documentos, inclusive
797 e-mail de que tinha avisado a OSC que faltava documentos. Nós entregamos todos esses
798 documentos e agora a semana passada a gente viu no processo, nós fomos lá falar com o
799 promotor também, levar tudo, responder. E agora foi arquivado. Foi arquivado, aliás antes

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

800 disso, desculpem, antes disso a secretaria aqui se deu conta, o Gustavo fez um parecer
801 dizendo que a eleição foi legítima, foi legítima, transparente e tal, que não houve
802 problema. O Gustavo fez o parecer e mandou para o MP. E agora houve baixa,
803 arquivamento do processo a semana passada. Então, gente, a gente fica pensando, a gente
804 não consegue avançar em muita coisa, mas nós passamos esses 4, 5 meses aqui nos
805 defendendo. Então, nós passamos o tempo inteiro, quase todas as reuniões, fazendo
806 documento para nos defender. Defender e ir no Ministério Público, e nós temos de novo
807 Ministério Público quinta-feira. Então assim, é um golpe nesses 5 meses que não deu para
808 a gente parar aqui e fazer o plano e discutir coisas que a gente tem que fazer para o idoso
809 da cidade. A gente não está conseguindo, faz 5 meses que foi, um mês depois que nós
810 assumimos, em janeiro, não, fevereiro, dia 23 de fevereiro entrou o processo para nos
811 tirar, para anular a eleição. E mais que nos surpreende mais não é uma OSC entrar porque
812 ela queria a cadeira, ela queria a cadeira aqui, não conseguiu, isso até pode, o que mais
813 nos surpreendeu foi a secretaria se dirigir ao Ministério Público e pedir a mesma coisa.
814 Eu acho que a entidade está no direito. Mas aqui na secretaria poderia ter vindo conversar
815 conosco, nós mostraríamos os mesmos documentos, os mesmos documentos que nós
816 levamos para o Ministério Público, nós mostraríamos todos os documentos da comissão
817 que estava correto, ela não precisava ir lá denunciar. **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:**
818 Isso demanda muita energia, é muita coisa que a gente deixa de fazer. **Fátima Gicele**
819 **Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** E acho assim, falam que o conselho tem uma
820 relação difícil, mas se for pensar, a gente não veio para dificultar a nossa vida também
821 aqui um pouquinho. E o ano passado, nas últimas duas gestões, a gente também ouvia
822 falar que o conselho do idoso nunca é fácil, na secretaria. **Eleonora Kehles Spinato,**
823 **Clube de Mães do Cristal:** É, que o conselho dificulta, a relação é sempre difícil. Mas,
824 gente, vamos parar, vamos analisar essas coisas. Não dá, não dá. Nós ouvimos dentro da
825 secretaria, agora, aquela questão, o que nós ouvimos ali naquela sala. Nós ouvimos que
826 as OSCs são desqualificadas, que não sabem fazer projetos, que nós ouvimos que teve
827 superfaturamento no edital, que até agora a gente não sabe, nós ouvimos ali dentro que
828 nós éramos corruptas. Suspeitas de fraude e suspeitas de corrupção, nós ouvimos ali
829 dentro do secretário. E nós rimos, daí eu disse para ele, olha, eu não sou desqualificada,
830 não sou corrupta, as OSCs que aí estão não são, meu projeto não é superfaturado e eu não
831 sou corrupta. Então assim, a gente passou poucas e boas. **Neli Miotto, Lar Maria de**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

832 **Nazaré:** Prova disso é que todos os nossos projetos captam, e tá ali o montante de recursos
833 que a gente capta, como diz o Simões, é um dos fundos que mais capta. **Fátima Gicele**
834 **Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** E também uma outra coisa: a gente participou,
835 o secretário disse que não sabia das contrapartidas quando veio, quando a gente liberou o
836 dinheiro o ano passado, que a gente perguntou e ele disse que ele não sabia das
837 contrapartidas, e ele estava lá quando foi assinado o documento. Ele mesmo confirmou
838 que ele estava lá, mas que ele não sabia das contrapartidas quando foi liberado o ano
839 passado a verba. A gente fez algumas negociações ali do edital, da campanha, de esticar
840 para os projetos, como o Simões falou, se comprometeram a fazer. Isso tudo estava nesse
841 acordo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Bom, feito esse desabafo,
842 só para vocês verem que não são só flores. Nós estamos lutando o tempo inteiro para nos
843 defender. A Lu pediu a palavra agora. **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Só
844 para lembrar que, referente à apresentação de contas, tem certeza que a prestação de
845 contas, ela apresentou o último quadrimestre de 2025 e o primeiro quadrimestre de 2026.
846 E ficamos com a resolução pendente referente à apresentação do primeiro quadrimestre
847 de 2026. E aí a gente precisa de deliberação do conselho para colocar em processo.
848 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** É, o conselho deliberou, só falta
849 fazer a resolução. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda**
850 **– SMF:** Mas dá para fazer na outra plenária? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**
851 **do Cristal:** Mas já foi deliberada, já foi, é só fazer. **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:**
852 Depois a gente ajuda a fazer a resolução que está na ata. **Luciana Tietbohl,**
853 **Administrativo SMIDH:** Porque foi deliberado só referente ao último quadrimestre de
854 2025, então foi liberado as duas apresentações. Lembrar. Temos a situação da Dona Dilma
855 do CRAS Farrapos. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Dona Dilma,
856 ela queria um palestrante do COMUI lá no dia 1º de outubro, só que a gente estava
857 comentando que dia 1º de outubro é ruim porque tem uma série de atividades na abertura
858 do mês do idoso. **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** Acho que pergunta para ela se não
859 existe possibilidade de ser um outro dia que não o dia 1º. **Luciana Tietbohl,**
860 **Administrativo SMIDH:** Ela disse que está desde maio tentando. **Eleonora Kehles**
861 **Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Bom, quem é daqui do conselho que poderia dia 1º
862 de outubro ir lá falar um pouco sobre o conselho, sobre o idoso, sobre o envelhecimento?
863 **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Eu acho que ela quer que fale em geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

864 **Neiva Conceição Dias Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:**

865 Eu quero fazer uma pergunta, até para que a gente tinha uma apresentação da SMAS para
866 acontecer e não aconteceu, quando é que pode? Para mandar o ofício. [Falas
867 concomitantes].

868 **4. INFORMES: Lembrete quanto aos prazos estabelecidos no Edital.**

869 **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** Só lembrando os prazos do edital: submissão de
870 propostas do edital até o dia 22 de agosto, às 17h. Está no cronograma. Só para que as
871 entidades não percam o prazo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:**

872 Bom, era isso, pessoal.

873 *Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião do Conselho Municipal do Idoso, às 16h00min, da*
874 *qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – 1634 FEPLAM,*
875 *prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*